
Árvores transgênicas não são solução para as mudanças climáticas

Declaração condena a ideia do uso de árvores transgênicas em propostas equivocadas de mitigação da crise climática

“Árvores transgênicas não são uma solução climática, e sim uma distração perigosa e uma ameaça a florestas e comunidades, que vai piorar a crise climática ao invés de resolvê-la”.

À medida que os efeitos devastadores das mudanças climáticas se tornam mais imediatos e graves, os interesses empresariais estão promovendo o uso de árvores transgênicas sem comprovação e potencialmente perigosas em propostas equivocadas de mitigação climática, incluindo compensação de carbono e uma bioeconomia emergente.

Uma declaração divulgada hoje por várias organizações não governamentais alerta para os danos ecológicos e sociais do uso de árvores transgênicas em propostas para enfrentar a crise climática, que representam “falsas soluções”. Segundo as organizações, os pesquisadores estão trabalhando para transformar a própria composição da madeira com o objetivo de facilitar a produção de bioplásticos, bioquímicos e etanol celulósico, e para projetar árvores visando aumentar o armazenamento de carbono. Os grupos explicam que o uso em grande escala dessas árvores transgênicas pode devastar florestas, biodiversidade e comunidades que dependem da floresta – e pode até piorar as mudanças climáticas. Essas propostas desviam ainda mais os recursos das soluções climáticas reais.

A declaração, publicada pela Campanha para Deter as Árvores Transgênicas, é apoiada por uma coalizão internacional de organizações ambientais que inclui Biofuelwatch, Global Justice Ecology Project, WRM-Movimento Mundial pelas Florestas Tropicais, GE Free New Zealand, Rural Coalition, RADA (Red de Accion por los Derechos Ambientales – Chile), ETC Group, Indigenous Environmental Network, Canadian Biotechnology Action Network (CBAN), Dogwood Alliance, ActionAid USA e OLCA (Observatorio Latinoamericano de Conflictos Ambientales – Chile).

A declaração está disponível em: <https://stopgetrees.org/wp-content/uploads/2021/09/GE-trees-statement-PO.pdf>

8 de setembro de 2021